

Comunicado – 17 de outubro de 2014

Com a Assembléia dos sacerdotes focolarinos, abriu-se uma nova página

Castelgandolfo (Roma), 13-17 de outubro de 2014

Tempo de balanço e novas perspectivas para o Movimento dos Focolares. Depois da Assembleia geral em setembro, no dia 17 de outubro concluiu-se a Assembleia do setor dos sacerdotes e diáconos diocesanos focolarinos: eram 90 participantes de 30 países, representando os cerca de 800 membros deste setor componentes dos 140 focolares sacerdotais.

Depois de um balanço sobre os últimos 6 anos, voltou-se o olhar para as prioridades do futuro. Ficou clara a referência às orientações nascidas na Assembleia geral, sintetizadas em três palavras-chave: sair, juntos, bem preparados. A partir desta perspectiva, refletiu-se sobre a vida e o modo de operar dos sacerdotes e diáconos diocesanos focolarinos: exercício do ministério pastoral; irradiação da espiritualidade de comunhão na Igreja; relacionamento com as novas gerações e com os anciãos e doentes; comunhão vital com os outros membros do Movimento dos Focolares que é o "povo" que partilha a espiritualidade da unidade; empenhos específicos dos sacerdotes e diáconos focolarinos que é garantia de uma profunda convivência nos focolares sacerdotais também quando, pelas circunstâncias, não estão em vida comum; formação espiritual, pastoral e cultural.

Um convite a aprofundar a encarnação pastoral, a renovação das estruturas eclesiais e a renovação teológica veio à Assembleia em particular por parte do copresidente dos Focolares Jesús Morán. "Estes elementos", precisou, "fazem parte da missão dos Focolares sacerdotais e devem vivê-lo com o empenho do sacerdócio ministerial não só à luz do perfil petrino, mas também com o perfil mariano da Igreja", perspectiva do sacerdócio que emerge do carisma da unidade, mas "que precisa ser fundamentada também teologicamente". E acrescentou: "o papa deveria encontrar em vocês aquele tipo de sacerdote que está pensando na Igreja de modo novo".

No seu discurso conclusivo, a presidente Maria Voce focalizou a atenção na vocação particular dos presentes "a ser focolarinos e, portanto, portadores do carisma", com a responsabilidade de manter acesa a chama do amor recíproco, de modo que quem se aproxime possa ser atingido para transformar-se portador. Palavras que têm a força de uma entrega: "Vemos tantos desafios, perguntas, problemáticas, exigências", mas a tudo isso "a primeira resposta é a vida; a solução não é encontrada pronta. Miramos a vida antes da palavra, antes das estruturas, antes da organização: que a vida seja sempre em cima dos nossos pensamentos!" A presidente concluiu: "somos chamados não a dar respostas, mas a fazer com que a nossa vida seja uma resposta".

As votações para a eleição do delegado central indicaram uma passagem de bastão, orientando a escolha de Antonio Bacelar, sacerdote português, que pronunciou seu "aceito, com a graça de Deus, pronto a dar a vida por cada um de vocês". Um momento não isento de emoção. Nasceu em 1960 em Paredes de Coura, Portugal. Aos 15 anos conheceu no seminário do Porto a espiritualidade dos Focolares. Ordenado sacerdote em 1986, cobriu no tempo diversas incumbências. Atualmente é responsável da pastoral universitária e juvenil diocesana. Tem bacharelado e licenciatura em teologia.

Victoria Gómez (+39) 335 7003675 – Benjamim Ferreira (+39) 348 4754063